

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 19 de Abril de 1913

Annuncios
seguinte ajuste

N. 416

Nada a boycottage

O *Diario da Tarde* de Curitiba, de 9 do corrente, publicando o artigo do *O Dia*, de Florianópolis, em que este nosso colega commenta a resolução da Associação Commercial do Paraná em manter a boycottage dos productos catharinenses, até que a questão de limites seja resolvida pelo arbitramento, escreve os seguintes topicos:

«A Associação Commercial, solicitada pelos commerciantes, não tem que ver a boycottage approvada ou reprovada a Santa Catharina, o que importa a Associação Commercial é saber si ella aproveita ou não ao Paraná. E, uma vez que a Assembléa votou a continuação da medida que julgou necessario adoptar, é porque a considera ainda de vantagem para o nosso Estado. «Si, como dizem os jornas catharinenses, a boycottage não os enconfrontados se mostram contra ella e o seu director o sr. dr. Pamphilo de Assumpção, que não tem sido visto o executor das ordens da classe que representa e a qual, ainda na ultima reunião, deliberou do modo contrario ao modo de pensar do nosso prezado colabrador.

«Longe de merecer as acções approvadas dos jornas do Estado vizinho, deveria merecer, a Associação Commercial, os seus louvores, pois, segundo afirmam, melhoraram, com a boycottage, as condições economicas de Santa Catharina, porquanto os seus productos procuraram collocação em outros mercados, onde são melhor reputados, augmentando, até, a exportação.

«Assim, não pode ser indifferente aos productos e catharinenses a manutenção ou supprimento da boycottage; pois elle deve interessar a continuação dessa medida, que lhes foi tão salutar.

«Agora, quanto a ter ou não sido prejudicial ao povo paranaense a patriótica attitudão do nosso commercio, pouco deve importar aos nossos vizinhos porque o Paraná nunca progrediu tanto como nestes quatro annos, o que quer dizer que nada perturbou a vida economica do povo e a financeira do Estado.

«Si por ventura o povo paga algum genero mais caro do que pagava o de Santa Catharina, ganhou, em compensação, porque desabituou-se da farinha immunda, da manteiga ordinaria e do assucar azedo que de lá nos vinha.»

Sem attentarmos para as ultimas phrases, mais proprias da bocca de um vendilhão de feira que de um jornalista accoeido, é preciso que saibam o *Diario* e todos os paranaenses da sua escola, que nós, os catharinenses, não nos indignamos contra a sua

boycottage pelo intuito que a do terminou — prejudicar as vendas do nosso Estado e a exportação dos nossos productos. Que semelhante medida deu á nossa exportação reaes vantagens é facto demonstrado e comprovado por algarismos inofismaveis, muito embora tal verdade doa ao despeito dos nossos vizinhos. Sob este ponto de vista, proclamamos aos quatro ventos que nos é indifferente que a boycottage da Associação Commercial de Curitiba se mantenha ou não. A preoccupação do *Diario* em reparar esse assumpto, tratando a cada passo e em todos os tons dessa gloriosa boycottage, se tem o fito de nos irritar, engana-se. Não é pelo mercantilismo, por esse manifesto interesse de lucros, tão transparente aliás nas menores acções dos nossos vizinhos, que encaramos o odio da boycottage.

Ella é impatriótica porque se applica a um Estado irmão da mesma patria; entretanto o *Diario*, que se bate pelo «Brazil Unido», chama de patriótica essa attitudão do seu commercio!

Ella é condemnavel, porque a se admitir imitada pelos outros Estados redundaria na completa desnuição desses mesmos Estados que formam a União Brasileira, quebrando os laços de affecto, de fraternidade e de tradições que os ligam formando um só povo solidario nos mesmos sentimentos e destinos; mas o *Diario*, que proclama a utilidade do «Brazil Unido», applaude a attitudão hostil do commercio do seu Estado contra o commercio de outro Estado irmão!

Ella é odienta por que veio crear animosidades e vendictas entre populações até a pouco relacionadas, vivendo na reciprocidade de transacções commerciaes e familiares; porem o *Diario*, que decanta o «Brazil Unido» acha que elle pode ser unido mantendo-se desunido pelo odio de seus filhos!

Ella é perigosa por que pode fomentar o espirito de separação, vindo-se o indifferntismo do Governo Federal diante dessas aggressões que podem em certo momento perturbar a harmonia do todo.

E o *Diario* que escreve tanto a favor do «Brazil Unido» defende de medidas odiosas tendentes a desunir o Brazil!

Ella é vergonhosa porque expoe o Brazil á censura do estrangeiro que nunca vio na sua patria uma circumscripção qualquer repudiaria mercadorias pelo simples facto de serem ellas produzidas em certa região do mesmo paiz. E o *Diario*, que é pelo «Brazil Unido» pensa que a União do Brazil se manterá com essa guerra, embora impotente como a do Paraná, de regiões entre si!

Que fresca união essa imaginada pelo *Diario da Tarde*!

Que refinadissimos hypocritas os seus redactores!

Educação na escola das propinas, não veem elles o lado moral da questão, nem o descredito que a odiosa campanha traz á Federação, já começando a servir de propaganda entre os sonhadores, igualmente impatrióticos, da restauração monarchica.

Sejam mãos brasileiras, attendam somente saber, como cecarissam, se a boycottage approvada ou não ao Paraná; sim, sejam cynicos, embora, mas deixem de ser hypocritas!

Organisação judiciaria

VI

Atribuições dos Juizes

Alem do processo e julgamento dos crimes funcionaes e dos praticados em outras Comarcas, a cujo assumpto dedicamos o quinto artigo, nossa organisação judiciaria dá competencia aos Juizes de Direito para conhecer e decidir os casos de que trata o Art. 27 do Codigo Penal com appellação voluntaria para o Superior Tribunal de Justiça, quando for julgado improcedente o procedimento por estar o réo incluído em qualquer dos casos do citado artigo.

Em virtude d'este, a lei penal isenta da responsabilidade criminal: a) os menores de 9 annos completos; b) os maiores de 9 e menores de 14 que obrirem sem discernimento; c) os por imbecillidade nativa ou enfeequecimento senil forem incapazes de

imputação, d) os que se acha em estado de completa privação de sentido e de intelligencia no acto de commetter o crime, e os que forem impellidos a commetter-o por violencia physica irresistivel ou ameaça acompanhada de perigo actual; f) os que o commetterem casualmente, no exercicio ou pratica de qualquer acto licito, feito com intenção criminaria; g) os surdos mudos de nascimento, que não tiveram recebido educação, nem instrução, salvo provando-se que obraram com discernimento.

Salvante os casos acima mencionados e os que cabem na alçada do tribunal correccional, os denials crimes, conforme pratica o Art. 103 da lei 919, são da competencia do Jury.

Ligeiro percurso através do direito processual brasileiro põe em evidencia que nossa lei judiciaria deixou de incluir, entre as attribuições dos Juizes varios crimes cujos processos e julgamentos sempre lhes couberam.

Entre estes, se acha o contrabando, isto é, a exportação ou importação de generos ou mercadorias prohibidos, o não pagamento, total ou parcial, dos direitos e impostos estabelecidos sobre a sahida e o consumo de mercadorias ou defraudamento dos mesmos.

E' evidente que o contrabando a que alludimos é o que attinge ao fisco estadual, pois o praticado contra a fazenda federal está affecto á jurisdicção dos Juizes Seccionaes.

Devido á natureza do crime, a processualistica o afastou da competencia do Jury, creando-lhe um rito rapido, summario, em que são omitidas varias formalidades do processo criminal ordinario.

A lei n. 261 de 1841 e Reg. n. 120 Arts. 386, 387, 388 393 traçaram-lhe a marcha processual constante da denuncia, interrogatorio, assignação de cinco dias para defesa, inquirição de testemunhas e julgamento pelo Juiz Municipal e mais tarde na origem da lei 2033 de 20 de Setembro de 1871 pelo Juiz de Direito.

Com a implantação do regimen federativo e dualidade de processo, o contrabando apresenou

as duas modalidades a que, pouco, nos referimos.

O critério que o legislador de 41 e 71 adoptou relativamente ao assumpto foi respectivo pela Justiça Federal, sendo a modalidade regulada pela lei n. 515 de 3 de Novembro de 1898 que confere aos Juizes Seccionaes competencia para julgar este crime quando diser respeito a direitos e impostos de importação ou outros cobrados pela União.

Varias legislações estaduais que tivemos oportunidade de consultar dentre as quaes a de São Paulo incluem o julgamento do contrabando entre as attribuições criminaes dos Juizes.

Salientamos S. Paulo, porque pela sua solida cultura juridica, pela organisação dos serviços, pelo desenvolvimento intellectual, pelos methodos pedagogicos, pela hygiene, organisação policial e diversos outros institutos, a terra dos bandeirantes é o Estado que serve de modelo ás demais unidades da Federação.

Outros crimes hu que, por sua natureza, estiveram sempre sob a alçada da justiça singular, taes como os previstos na sancção dos Arts. 124 usque 133, isto é, a resistencia, a tira-la ou fuga de presos do poder da justiça e arrombamento da cadeia, nos quaes seja-nos licito acrescentar a desobediencia e o desacato ás autoridades estaduais.

Aquelles crimes, escreve o douto praxista Pimenta Bueno, Processo criminal pag. 260, terem profundamente a ordem publica e demandam immediata repressão.

Este foi o motivo em virtude do qual foi creado um processo especial, o da lei 562 de 2 de Julho de 1850 regulamento pelo Dec. n. 707 de 9 de Outubro do mesmo anno: processo que regeo a materia até fim do Imperio.

No actual regimen, aquellos crimes continuaram a ser excluidos da competencia do Jury, conforme se nota no Dec. 1030 que organisa a justiça do Districto Federal e na vigencia do n. 5561 de 19 de Junho de 1905.

Outrotanto succede com o crime de falencia.

Considerando o legislador que a quebra, quando culposa ou

FOLHETIM

A CONAN DOYLE

Memorias de um policia amador

A firma dos quatro

versão de Manuel de Macedo

— Mas a essencia lá estava o romance, impugnei. Eu não podia desmentir os factos.

— Devia ter supprimido signas, ou, quando menos, observar um justo sentimento das proporções no acto de os falsificar. Em caso em questão, o ponto unico digno de ser mencionado era o curioso raciocinio analytico remontando aos effectos da causa, mediante o qual conseguí diagnosticar-o.

uma pequenina dose de vaidade jazia por baixo dos modos tranquilos e didacticos do meu companheiro de casa. Não me dei por achado comtudo e fultratando de encontrar posição mais favoravel á minha perna molestada. Tinha-m'a varado uma bala jezall durante a campanha Afghanistan, o comquanto me não tolhesse o andar, causava-me dores nas mudanças de tempo.

— Praticquei no continente, não hu ainda muito tempo, proseguiu Holmes d'all a pedaço, a atulhar o venerando cachimbo de raiz. A semana passada fui consultado pelo Francis Vliard, o mesmo que, ultimamente, deve de estar sembrado, se distinguia sobremaneira no serviço de policia secreta, em França. Depois d'aquella faculdade intuitiva, lio característica do cult, mas é deficiente a escala dos seus commentamentos exactos, a tal ponto essencial nos commentamentos taes arrojados na arte que profega. Referir-se ao caso a um testamento, e até certo ponto não era desituido de interesse. Achei-me habilitado a citar-lhe um ou dois casos semelhantes, succedido o primeiro, em Riga, no anno de 1866, e o segundo em S. Luis, na data de 1871, casos que hu suggeriram a verdadeira solução.

Ahi tem a carta que recebi esta manhã agradecendo-me a minha cooperação.

Atrou-me com uma folha amarrotada de papel estrangeiro, de correspondencia. Corri-a com a vista, e o relance de relance uma serie de pontos de admiração, o aqui o acido «magnifico», golpe de vista, acedimão da ardente admiração do danças de tempo.

— Dir-te-hia um discipulo a escrever ao mestre, observei.

— Ora, elle exogera o meu auxilio, declarou Holmes, como que por demais. Elle proprio possui dotes fora do commum. Dispõe de dois dos tres predicados indispensaveis ao detective ideal: poder de observação e de deducção. Saber é que hu falta, mas pôde vir com o tempo. Agora mesmo anda traduzido em francez os meus opusculos.

— Os seus opusculos? — Ora essa! Pois não sabia? exclamou, risinho. Aqui onde me vê, perpetrar varios monographias suas. Veram todas mais ou menos sobre assumptos technicos. Por exemplo, aqui temos uma que se intitula: «O meio de distinguir as cinzas dos diversos tabacos». Inclue a enumeración de cento e quarenta variedades de charutos, cigarros e

tabaco de cachimbo, com estampas a cores elucidando a differença das cinzas. E' um ponto que surge continuamente em processos criminaes, o que é, ás vezes, da maxima importancia como indicio. Se pudermos afirmar poremprontamente, por exemplo, que este ou aquelle assassino foi obra de um individuo que estava a fumar um lunka indiano, é obvio conseguirmos restringir aumentamente o nosso campo de investigações. O olho exercitado encontra a mesma differença entre a cinza negra de um trichinopoly e a cinza branca e algodada do tabaco *bird's eye*, que existe entre uva e uva e uma batata.

— Vêd e dotado do proprio genio nas minutencias, observei.

— Aprecio-lhes a importancia. Aqui tenho eu a monographia que está do meio de differenciar pedregadas, com nota dupla de observações relativas ao emprego do gesso francez como conservador de murallas e signaes. Aqui está outro opusculinho curioso acerca da influencia das profundes na forma de tallo, com lithotypos de soffes de talladores, marinheiros, serradores de cortica, typographos, tecelões e lapidarios. E' materia de summo interesse pratico para o detective

scientifico, o muito em especial nos casos do cadavores por identificar, ou tratando-se de descobrir os antecedentes de um qualquer criminoso. Mas estou-lhe pregando uma escotomista minha manequias.

— De modo nenhum, respondi, com intimativa, interessa-me imensamente, o muito mais desde que tive occasião de observar a applicação pratica da theoria. Mas o amigo referiu-se, ha pouco, a deducção e observação. Uma coisa não implicará a outra, por ventura?

— Não é tanto assim, tornou Holmes, reestabelecendo-se sibilanticamente na poltrona, e a bafar fustões de fumo do cachimbo. Por exemplo, a observação patencia-me que o amigo foi á estação postal de Wigmore Street, esta manhã, mas a deducção participa-me que, quando all chegou, expedia um telegramma.

— Verdico exclamou. Verdico esta toda a linha! Mas confesso que ao atulho como é que chegou a tal conclusão, fazi da minha parte, foi apenas uma questão de momento, e não o disse a ninguém.

(Continúa.)

bandulhada, é um golpe desferido no commercio, uma violação a lei de a honra e a probidade de em que reposam as transações mercantis, a intenção de prejudicar os credores, e assim um ato especial, o da lei de 2 de julho de 1850 e Rep. de 9 de Outubro do mesmo anno.

As tres leis promulgadas nas duas ultimas decadas a respeito do instituto das fallencias, o Dec. 917 de 24 de Outubro de 1890, expedido pelo Ministro Campa Salles, a lei 859 de 16 de Agosto de 1902 e a vigente n. 3024 de 17 de Dezembro de 1903 representam o Direito anterior, em tratando o processo e julgamento dos fallidos aos Juizes de Direito.

O art. 175 da actual legislação de fallencia assim se expressa: os crimes de que trata a lei serão julgados pelo Juiz de Direito Criminal do districto da sede do estabelecimento principal do fallido.

§ 1. A forma do processo de julgamento será a do Dec. n. 707 de 9 de Outubro de 1890. Vejamos agora as disposições deste Dec.

Determina que o julgamento se effectuara da maneira seguinte: presentes Juiz, Promotor e partes, o Escrivão, le o processo, seguir-se o interrogatorio, accusação, defesa, inquirição de testemunhas, rellia, tréplica, feito o que sobem aos autos á conclusão e dentro do prazo marcado no Art. 12, o Juiz de Direito profere a sentença, absolvendo ou condemnando o reo.

Direito autoral. Sob esta denominação, designa-se o direito ás obras de espirito, a propriedade litteraria, scientifica e artistica.

Posto que a legislação brasileira não tivesse creado o julgamento da justiça singular para as infracções ás obras puramente intellectuales e sim para outras modalidades do direito autoral, todavia varias organizações judicias commettem o julgamento das referidas infracções ao Juiz.

Mas quanto á invenção ou descoberta industrial vejamos o que está estabelecido nas lei reguladora de especie.

O Poder Publico garante por 15 annos a propriedade e uso das invenções concedendo aos inventores uma patente, punindo com as penas dos Arts. 351, 352 as violações.

O conhecimento das infracções e o julgamento competem aos Juizes de Direito, ex-viro disposto no Art. 6 § 3 da lei n. 3129 de 14 de Outubro de 1882 e Art. 68 do Dec. n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882 que mandam observar o mesmo processo creado para as fallencias da lei 562 de 2 de julho de 1850 e citada Dec. 707.

Marcas de fabricas. Desde que se acham registradas, depositadas e publicadas, os industriaes ou negociantes têm o direito de usal as para assignalar as suas mercadorias ou seus productos, sendo este privilegio garantido por 15 annos.

As violações áquelle direito, a falsificação, o uso indebito, a imitação constituem crimes cujo julgamento compete á justiça singular, conforme estatue o Dec. n. 5424 de 10 de Janeiro de 1905 Art. 61.

Societades anonyms

Os crimes praticados pelos administradores e fundadores d'estas associações são julgados pelos Juizes de Direito dos Estados d'acordo com o Art. 208 da lei 434 de 4 de julho de 1891.

Esta exposição que, a largos traços, pennemamos demonstra que se faz mister que na elaboração da reforma da lei judiciaria sejam incluídas entre as attribuições dos Juizes de direito a de processar e julgar os crimes de resistencia, desacato e desobediencia ás au-

toridades estaduais, a tirada e fuga de presos do poder da justiça, o arrombamento de caixas, o contrabando fora do flagrante delicto, o de fallencia, as praticas contra a propriedade accionaria, artistica, litteraria, industrial, os dos gerentes e administradores de sociedades anonyms e finalmente as violações ás matricas de industria e commercio.

Joinville, 19 de Abril de 1913. Heraldic Carlos Ribón.

Por haver sahido com incorrecções reproduzimos o ultimo paragrafo do artigo que, sob a epigraphe supra, foi publicado na edição de 12 do corrente.

A vista das considerações expostas, sendo a disposição do Art. 42 § 10 um attentado á natureza, á índole da judicatura, um golpe visando a essencia do Poder Judiciario, e justo que desappareça da reforma que ora se planeja na lei organico judiciario do Estado.

Movimento forense

Sentença. Foi julgada por sentença o inventario dos bens del saído por Jacob Fischer.

Pagamento de taxa. Foi intimado Ernesto Diebhorch para pagar a taxa de herança dos bens que lhe foram deixados por D. Maria Colin.

Pronuncia. Foi pronunciado como incurso no art. 294, § 2 do Código Penal, Liberato Severino accusado de ter assassinado na Hansa a Luiz Simão.

Denuncia. O Dr. Promotor Publico denunciou, como incurso no art. 304 do Código Penal, a Luciano Borratto e sua noiva Bruncha de tal, por terem feido gravemente a Silvestre Kasarovsky e sua mulher Victoria Kasarovsky.

Louvação. Proceheu-se no dia 16 a louvação para avaliadores dos bens deixados por José Lourenço, sendo escolhidos peritos João Schwartz e Geraldo Pereira Filho.

Partilha. Foi designado o dia 22 do corrente para nelle proceder-se á partilha dos bens deixados por D. Sophia Marquardt.

Avaliação. Hontem proceheu-se á avaliação dos bens deixados por José Lourenço.

Senador Abdon Baptista

Deste nosso eminente Chefe recebemos a carta infra:

«Sr. Redactor

«Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram por mim, durante a enfermidade de que ainda me acho convalescente, peço fazel-o por intermedio das columnas do «Commercio», hypothecando a todos a minha gratidão.

Devendo seguir, no proximo vapor, com a minha familia, para o Rio de Janeiro; peço a todas as pessoas de nossas relações que disponham ali dos nossos serviços.»

Ainda convalescente, embarca hoje com sua Exma. familia, com destino á Capital da Republica, este nosso presado chefe, que assim mesmo adeontado vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, onde a sua acção tem sido tão proveitosa aos interesses da Nação e especialmente ao do nosso Estado, que dignamente representa.

Despedindo-nos de S. Exa., almejamos-lhe e á digna familia optima viagem e completo restabelecimento de sua preciosa saude.

Foi convida ao Sr. João Cancio da Silva, digno collector das rendas estaduais nesta cidade, a missão de regularizar o serviço da collectoria da villa de. Canoinhas, durante tres meses, vindo provisoriamente substituí-lo aqui o Sr. escripturario do Thezouro Sr. J. Büchels.

A proposito de uma correspondencia

Esteve em nosso escriptorio o Sr. Pharmaceutico Emilio Dubois, sob cuja responsabilidade funciona a conhecida Pharmacia Leão, da Vruva Hygon, e publicamos que tornassem publico o seu protesto contra a invenção noticiada, transmittida, em certos pontos, daqui para a «Folha do Commercio», de Florianopolis, a proposito da morte de José Lourenço, que, diz essa correspondencia, foi motivada por um remeço com dosagem exagerada, fornecida por essa Pharmacia para expulsão de solidaria.

O Sr. Dubois ha 16 annos que exerce a sua profissão com acuidade e com perfeição em suas responsabilidades do seu officio para não ministrar doses elevadas de medicamento venenoso pelo simples pedido da parte. Não se recorda do haver despachado em sua Pharmacia receita para José Lourenço, que nunca conheceu nem ouviu fallar, nem este nome figura nos seus livros. As receitas que em grande numero tem enviado contra solidaria são preparadas com extracto de feto macho, calomelanos e um vehiculo; têm sido applicadas com resultado satisfactorio por diversos conhecidos seus e até por pessoa de sua familia. O Sr. Emilio Dubois á diplomado em uma escola da Alemanha, onde incontestavelmente se estuda, e habilitado pela Directoria da Saude Publica, neste Estado.

Estatística

E' esta a estatística do nascimentos, casamentos e obitos, occorridos nos dois Districtos desta Comarca, durante o primeiro semestre do corrente anno:

Table with 2 columns: Districto and Statistics (Nascimentos, Casamentos, Obitos). Districto 1: Nascimentos 148, Casamentos 16, Obitos 61. Districto 2: Nascimentos 100, Casamentos 17, Obitos 17.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje a senhorita Francisca Mafrá, filha do Sr. Antonio Mafrá Cardoso, e a pequena Eugénia Koch filha do Sr. Otto Koch; Amanhã, a senhorita Joaquina Torres, filha do Sr. João Eugénio Torres e o pequeno Edgar Klein, filho do Sr. Francisco Klein.

No dia 21, o Sr. Dr. Behring, engenheiro fiscal da E. de Ferro; No dia 23, o Sr. Jorge Antonio Zattur;

No dia 24, o Sr. José Alves Machado Junior e a pequena America Gonçalves da Luz, filha do Sr. Eugénio Machado da Luz;

No dia 25, o Sr. Carlos Eberhardt e a pequena Thereza Maria filha do Sr. viceconsul da Argentina Cypriano J. de la Peña

Na plena florescencia da sua mocidade falleceu no dia 11 no morro da cruz, a senhorita Maria Justina da Silveira, do recém fundado João Justino da Silveira e sobrinha dos Srs. Damão e Theotônio Justino da Silveira. Pesames a seus parentes.

No sabbado, 12 do corrente, o Sr. Henrique Meyer foi premiado com um relógio de ouro na 3. prestação club da casa Meridiano, dos Srs. Figueiredo & Cia, do Rio de Janeiro.

Amanhã será posto á venda na Agencia do Correio desta cidade o novo selo postal de 1900 com a effigie do fuzileiro e ajudante Barão do Rio Branco.

Concerto

Em Florianopolis realisa-se na illa 3 do corrente o concerto de D. Maria Julia Ramos

Wendhausen, dilecta filha do Exm Sr coronel Vidal Ramos, governador do Estado, com o Sr. André Wendhausen Junior, socio da firma commercial André Wendhausen & Cia.

O acto revestiu-se de trilhante solemnidade, tendo a elle comparecido o escol da sociedade florianopolitana.

Daquí enviamos ao novo par e ás respectivas familias os nossos mais vivos parabens.

A Filha do Cedro, o sympathico jornal que se edita na fabrica do Cedro, Estado de Minas Geraes, completando no dia 6 o seu segundo anno de publicidade, fez uma edição de cinco folhas repletas de bons artigos, noticias e poesias, capendo as uma pagina cur de rosa com o titulo do jornal em letras de ouro.

Muitas felicitações!

Pela secretaria do Centro Catharinoense na Capital Federal nos foi gentilmente communicado que em 28 do passado tomou posse sobrenome a nova directoria eleita para dirigir o Centro, a qual ficou constituída dos seguinte modo:

Presidente - Dr. Theophilus Nolasco de Almeida (releito) Vice-Presidente - Dr. Manoel Clemente do Rego Barros (releito)

- 1. Secretario - Francisco Firmo do Oliveira Sobrinho
2. Secretario - Arthur Watson
1. Theozouro - C.º Julio Fernandes de Aquino (releito)
2. Theozouro - Roberto Leonidas Lapagosa
1. Bibliothecario - Capitão José Maria do Valle Ramalho
2. Bibliothecario - Trajano de Siqueira Pinto da Cruz
Procurador - C.º João Pamphilo de Lima Ferreira
Syndico - Dr. Orosimbo Lincoln do Nascimento.

Agradecemos, continuamos a fazer os mais sinceros votos pela ininterrupta propriedade da sympathica associação catharinense.

Gazeta de Joinville

Em 1. do corrente transpoz a Gazeta de Joinville mais um marco na sua existencia.

Sob a criteriosa redacção do Sr. Dr. Maranhão Lobo vai a nossa collega conquistando merecidas sympathias, no seu afan de bem servir a causa publica.

Embora tardiamente, apresentamos á Gazeta as nossas felicitações e votos de incessante progresso.

A agencia do Correio desta cidade expedie malas todos os dias, excepto aos domingos, pela estrada de ferro para S. Francisco, Paraty Jaraguá, Hansa, Campo Alegre, S. Bento, Rio Negro, Canoinhas, Itayopolis, Curitiba, Antonina, Paranaçu, S. Paulo, Santos, e Districto Federal.

Moinho de Trigo

Está marcada para hoje, ás 10 horas da manhã, a inauguração official do moinho de trigo «Boa Vista» dos Srs. Oscar Schueider & Cia., a que assistirá o Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho, superintendente municipal em exercicio representando o Sr. Governador do Estado Reiteramos os nossos votos de invejavel prosperidade ao importante estabelecimento que hoje se abre á actividade industrial.

Retirou-se no dia 4 deste mez da direcção geral das vias ferrugas São Paulo-Rio Grande e Sorocaba o Dr. Frank Joseph Egan, que foi substituído pelo Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, natural do Rio Grande do Sul.

A sociedade musical Guarany já hoje, no salão Walker, o seu baile mensal.

Inveção paranaense

Estamos informados de que o engenheiro Joaquim Ferreira do Amaral, commissario de terras do vinho Estado de Paraná, está procedendo a medições de 3000 alqueires de terras catharinoenses, situadas fora do contestado, entre o rio Hajahy e Rio Novo para serem concedidas a Joaquim Pinto!

A tolerancia por parte de S. Catharina está animando os nossos ambiciosos vizinhos nas suas audacias invasoras.

Fanatismo religioso

Informações fidedignas fzeram chegar ao nosso conhecimento que a villa de Camboriú, sede do municipio do mesmo nome, até aqui em franca prosperidade, achava-se domoada pela influencia do tempo tivo vigário (padre estrangeiro) e de mais dois sacerdotes e igualmente estrangeiros, fiados talvez á ordem jesuitica, debaixo de cujo jugo já desapareceu aquella outrora flohida localidade a vida social e presenteara que ali se gozava.

Os padres não toleram em Camboriú nada mais do profano, e o povo ingenuo, domoado pelo fanatismo religioso, já não se entrega ás negruras dos passatempos reconfortadores.

As serenatas, as tocadas de musica, os bailes, todos esses prazeres da mocidade alegre e audia desapareceram da villa de Camboriú, como ha tempos desapareceram, com a dominancia fradesca, da desaparecida villa de Nova Tranto e das localidades de Rodolfo, S. Amaro do Cubatão, Azambuja e outras.

E isso no seculo XX, sob o regimen de uma Republica democratica e no solo de um povo christão e livre!

No domingo passado sepultou-se nesta cidade o Sr. Aleixo Nunes, estabelecido com uma pequena casa de negocio á varejo á rua Consolheiro Mafrá n. 23. Seu enterro, que esteve bem concorrido, foi acompanhado pela musica Independente.

O finado era ainda moço e geralmente benquisto pela seriedade de seu character. Deixou viúva e um filhinho.

Pezames.

Por proposta de collector das rendas estaduais nesta cidade, Sr. João Cancio, o Thezouro do Estado creou um lugar de arrecadador dos impostos em Jaraguá.

Para esse lugar foi nomeado o Sr. Theodoro Schroeder.

Fallecimento

Victimado por um ataque cardiaco, falleceu na tarde de ante hontem o estimado conterraneo Sr. Hugo Delitsch, proprietario da conhecida e importante pharmacia Delitsch, cuja prosperidade tanto deve não só a sua assiduidade á testa desse estabelecimento, como ás geraes sympathias de que gozava pelo seu espirito bondoso.

Seu enterro, que hontem se realisou, esteve extraordinariamente concorrido, sendo inculcavel o numero de coroas e palmas mortuarias que circumdavam o ferocto e lho cubriram a sepultura.

A sua familia e parentes apresentamos a expressão do nosso sincero pesar.

Nesta cidade realisou-se no sabbado passado o casamento do Sr. Emilio Pereira, negociante em Bannau, com D. Adalina Laura Torres Pereira, filha do Sr. João Eugénio Torres.

Aos noivos esposos muitos parabens.

Exposição-Feira Pelotas

Exposição-Feira Pelotas. A Exposição-Feira Pelotas, promovida pelo Instituto Agrícola da Prefeitura Municipal de Pelotas, com abertura a ser feita em Pelotas, no próximo domingo e encerramento a 11 de março próximo.

Redução de tarifas

Do Jornal do Commercio do Rio, passamos, com a devida correção, para os nossos leitores, o seguinte, importante e judicioso artigo.

Os jornais de hoje divulgam a notícia de que o Governo de libertar reduza 60 p. c. as tarifas dos gêneros de primeira necessidade no Lloyd, na Central do Brasil e na Oeste de Minas.

Não há dúvida nenhuma que, com essa redução, a administração pública dá um evidente testemunho do interesse que liga à sorte do povo atalido pela carestia da vida.

O problema é complexo de mais e não pôde ser resolvido de um facto, como pretendem os descurados balofos, com ascas atordadas na praça pública. Mas dentro dessa multiplicidade de causas determinantes da formidável alta de preços, de que todos se queixam, é inegável que o custo dos transportes constitui uma parcela muito gravosa. Ahí o Governo era livre de providenciar e o fez com promptidão e firmeza.

O Sr. Presidente da Republica e o honrado Sr. Ministro da Fazenda demonstram assim que não são surdos ao clamor geral.

Mas, louvando muito a attitude do Governo e esperando que o Congresso faça, por sua vez, quanto antes, a reforma das tarifas, cumprimos um dever elementar corrigindo a inadvertencia official na expedição das ordens sobre a rebaixa dos fretes.

De facto, não podemos deixar de extranhar que os officios dirigidos pelo illustre Sr. Ministro da Viação aos directores da Central, da Oeste e do Lloyd só determinem a redução de 60 p. c. sobre os generos, quando transportados para o Rio de Janeiro.

Estabelece-se assim o presupposto de que a carestia só existe aqui na Capital, ou pelo menos é mais accentuada no Rio do que nos outros pontos deste mesmo paiz, absurdamente sujeito a um só regimen aduaneiro, quando podia, com evidente vantagem, destructur um systema de tarifas moveis, regulando a importação de accordo com os interesses das diversas zonas e sua posição geographica.

Semelhança presupposto constitue tudo quanto ha de mais falso e insustentavel.

Se no Rio, não faltam herdadores saciados, que se esbodem em presenciar a miseria geral, dando a impressão de que o phenomeno se concentra e avulta aqui, nem por isso deve o Governo deixar de reflectir que o Brasil não é a Capital Federal. O Brasil é todo esse extenso litoral semeado de portos e cheio de Aldeias rapazes, onde o que chega entra muito em conta e sabe barbarmente encarecido pela protecção desproposta do que nos asphyxia. O Brasil é todo esse vasto interior afflicto, onde tudo falta e onde as populações mal se podem alimentar da caça, da pesca e dos fructos nativos.

No Rio de Janeiro a vida está cara; mas aqui sobre o trabalho e vigoram salarios altos. O acto do Governo baixando os fretes sobre os generos de primeira necessidade, quando transportados

para as zonas interiores, não é uma medida que possa ser considerada como uma medida de protecção e conservação de alguns productos.

A medida de rebaixa, com a respectiva taxa, arbitrada de equitativos fretes, e de fretes que não sejam avultados e inestáveis, conquistada assim, pelos Estados, de transportes que a criação de salos e produgos, moim pavel com os altos principios federativos, que prescrevem uma perfeita igualdade de tratamento da parte da União para com todos os Estados politicos que a compoem.

O Rio, pela sua posição importante commercial, e o grande centro repatriador dos generos do paiz. Daqui é que effluem de tribuna pelos Estados de um lado e dos fretes, ao vigorar para os productos que demandam o mercado do Rio e não também para os que daqui sahem para o interior, pelas linhas ferrreas, e para os Estados do norte e sul pelos vapores, então poderemos dizer que a providencia official de rebaixa propohecida e nulla para a parte totalidade do paiz, só beneficiando a população da Capital, onde a vida, apesar da carestia, é ainda mais facil e suave do que pelo resto do Brasil em toda.

Como fazemos ao governo a pedida de support que a medida tomada não foi apenas uma lo concessão para evitar os bens greços dos meetingeiros do Distrito Federal, osamos esperar que o digno Sr. Ministro da Fazenda pedirá ao seu illustre collega da pasta da Viação, uma retribuição dos officios que hontem expedia, explicando agora de modo claro que a redução de 60 p. c. é tanto para o transporte dos generos embarcados para o Rio, como para os remetidos aos Estados, onde a carestia da vida é inegavelmente maior do que aqui, embora por lá não se reunam as turbas em comícios agitados e toda gente soffra com paciencia a horrivel situação que o proteccionismo exaggerado cria para o povo deste riquissimo e miseravel paiz.

O Reporter

Temos sobre a mesa um numero, que nos veio visitar, o Reporter, de S. João d'El-Rey, a adiantada cidade mineira. Bem feito e bem redigido! O Reporter é inegavelmente um bom jornal, contando mais de nove annos de vida e foi com muito prazer que o recebemos e com igual prazer retribuimos a attenciosa visita.

Repartições Federnas

No mez de Março ultimo, a Aldeia de S. Francisco arrecadou a importância de 140554\$392.

A collectoria federal desta cidade arrecadou 31.174\$900 e a de S. Bento 3232\$160.

A agencia do Correo teve a receita de 8275\$994, sendo: venda de sellos 1308\$200, emissão de vales nacionais 3.674\$800, idem internacionais 3.293\$080 e premios 195880. Pagou 25 vales nacionais na importância de 1.993\$200 e forneceu ás autoridades federnas sellos officiais na importância de 45\$100. Houve 508 registrados expedidos sem valor e 7 com o valor de 3.049\$700 e 891 ditos recebidos sem valor e 28 com o valor de 9.779\$250. Foram recebidas 293 malas, expedidas 369 e 48 em transitio.

A estação telegraphica teve a receita de 2.488\$225. Teve emitido 863 telegrammas locais com 10440 palavras e recebeu 952 telegrammas locais com 14.734 palavras. O serviço de intermedio orgou por 1436 telegrammas com 19.266 palavras.

Estas informações foram publicadas no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, em 14 de Março de 1913.

Hospedes e viajantes

Registrou-se em 1913, no Hotel de Turismo de Rio Negro, o Sr. Upphale, de Rio Negro.

Está neste estabelecimento, em São João Rodrigues da Cunha, representante de importante casa commercial do Rio.

Volou hoje se para Leópolis o Inspector de Linhas Telegraphicas Sr. João Mattoso dos Santos.

Fôz de regresso de sua viagem a Europa o Sr. João Simões.

Do São Francisco estava entrando, o Sr. Arnaldo Hefner.

Vôo do Rio, para de se para para presençar o casamento de sua filha, a Sr. Julia Compa da Mota, praticando em um dos vapores do Lloyd Brazileiro.

Estava com sua mulher no Rio Negro, donde voltou auto-homem, o Sr. Antonio Postra de Marceio.

EDITAES

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Pago saber aos que o presente edital cham, que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração, os bens deixados por João Lourenço, viúvo, pedreiro, que em testamento de herança, que falleceu sem testamento, pelo que convio ao herdeiros successores do dito finado a todos aquelles que tinham direito dos ditos bens, a virem habilitarse no prazo de 30 dias e requerer o que for á hon de seu direito.

O para que chegue a noticia se todos se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, em 18 de Abril de 1913. Eu Carlos João, escrivão, o mereci. (Assinado) Heracleto Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estaloes no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos João, escrivão, o mereci.

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Pago saber aos que o presente edital cham o prazo de 30 dias virem, que por este Juizo foi requerido o inventario dos bens deixados por fallecimento de D. Florentina Mendes e ahiandose auctore em legat herede e não sabido o herdeiro mouro Augusto Schlegel, conforme declaração do inventariante Sr. Alexandre Gonçalves, cito e citamo o assento para vir fendo o prazo de 30 dias por si ou por procurador em Juizo, afim de assistir aos termos do inventariante. E para que chegue a noticia ao citado, ou a quem mais de Direito interessar possa, mandei passar o presente que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Joinville, em 14 de Abril de 1913. Eu Eugenio Perna de Macedo, escrivão, o mereci. (Assinado) Heracleto Carneiro Ribeiro, sobre tres estampilhas estaloes no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão Eugenio Perna de Macedo.

De ordem do Sr. Superintendente levo ao conhecimento dos contribuintes que no mez de Abril p. v. deve ser pago o imposto municipal sobre a industria e commercio, restando a venda de fôrto.

O contribuinte que não estiver com o imposto dentro do prazo fixado, será sujeito a multa de 10 p. c. nos dois primeiros mezes que se seguirem do mandato e de 20 p. c. dos tercos e mais em diante. Joinville, 1 de Abril de 1913.

O Contador Phis Kahlbach.

De ordem da Inspectoria em att publico o que me xação foi prorrogado até 30 de Junho do corrente anno o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas de: 5.000, estampilhas de 10.000, estampilhas de 20.000, 50.000, 100.000, 200.000 e 500.000 - fabricadas na Inglaterra e 200.000 da estampa 10.

O Escrivão Eugenio Perna de Macedo.

Hospital de Caridade JOINVILLE

Movimento de Enfermos de 1913. Tabela com colunas: Enfermos, Total. Linhas: Febreum, Febreum, Febreum, Febreum, Febreum, Febreum.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Tabella de Cambio. Tabela com colunas: Local, Taxa. Linhas: Londres, Hamburgo, Paris, Italia, Portugal, Argentina-Peso, Uruguay.

Annuncios

Dr. Conrado Schrwald não dá mais consultas por causa da doença do seu coração. Joinville, 17 de Abril de 1913.

A casa de Gustavo Richlin acaba de receber um grande sortimento de Pelucas e outros artigos para o inverno que vendá a preço baratissimo.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER. Imagem de uma mulher e uma criança.

A SAUDE DA MULHER. Cura para as doenças da mulher. Descrição de sintomas e tratamento.

Phosphol cura a falta de energia, falta de memória, ansiedade, fôrto, tuberculose, lymphatismo e lepra de cabeça. Drogaria Flora, Joinville.

Vendem-se

No Itambé... terreno de 1000 metros quadrados, local excelente para casa de fazenda.

No Itambé... terreno de 1000 metros quadrados, local excelente para casa de fazenda.

No Rua Jardim... terreno de 1000 metros quadrados, local excelente para casa de fazenda.

Quer pretender trato com o proprietário, a Rua Com sechoiro Mata n. 22.

Ao Commercio

De abalar assignados nos com-pañados e colaboradores da firma Diogo & Corêa, participam aos seus amigos a fim de fazer a venda para o futuro, que estão sendo desvendados a todos os fins, restando ao Sr. João Lourenço, restando ao Sr. João Lourenço, restando ao Sr. João Lourenço.

Bromil. Cura tosse. Imagem de uma mulher e uma criança. Descrição do medicamento.

Justamente com o attestado acima, fazem côro mais do mil outros, de enfermos e medicos, afirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar a tosse, bronchites, reuquidido e qualquer tosse. Na coqueluche, o Bromil chega a ser maravilhoso, e cura os ataques, e cura e alivia as suffocações, e cura em poucos dias. La. Maria da G. da Laguna.

Refinação de Assucar

Incubem-se de refinar qualquer quantidade de assucar para casa Commercial ou de familia bem como se vende a preços baratos assucar refinado 1º, 2º e 3º mandando-se a domicilio. Telephone n. 89. Rua Itajay n. 3.

Productos pharmaceuticos de Oliveira Filho & Cia.

Com o tempo em nossa frequência, tendo sempre em...

Agua anti periodica do Dr. Bagger

Esta agua é o remedio mais unico remedio que se usa com...

Xarope anti catharral „Bromelia“

Indica-se de posse, e sem perda de tempo e de saude...

Pilulas purgativas de Oliveira Filho

Necessarias de um purgativo seguro e brando, usar...

Pis contra opilacao de Oliveira Filho

Esta agua é de unico neste genero, que qualquer de...

Pilulas contra Sezoas de Oliveira Filho

As nevroses frequentes que não puderem fazer uso da...

Vermol, vermifugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & Cia.

É palle com facilidade as bichas, em precisa de purgante...

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Primeira instalação de Previdência fundada no Brazil - PREMIADA COM MEDALHA DE OURO pelo primeiro Congresso de Mutualismo Sul-Americano

Sede central, S. Paulo Filial: Rio de Janeiro. Situação financeira até Maio de 1913. SOCIOS INSCRITOS 67.000. SOCIOS BENEFERITOS 2020

Capital subscrito 14.500:000\$000 Fundo inamovível arrecadado 4.500\$000 Entrada mensal 80:000\$000 -- Agencias no Brazil 620

Representante em Joinville Victor Weiss Representante em S. Francisco Leonidas Branco

Armas para Caça

Trinks Irmãos, Serrano

Gremio Chrysanthemo

Av. Casa do publico que o g... A Secretaria.

Banco de Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1898 Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 8.000:000\$000 Capital realizado 2.750:000\$000 Fundo de Reserva 1.050:000\$000

O Banco empresta a qualquer pessoa sob caução de títulos de valor... Vende e compra... Recebe depósitos em depósito... O Banco de Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir valores para pagamento de dividas nas Alagoas do Estado de Santa Catharina

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

Sao Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

Empreza Lloyd Brasileiro Sociedade Anonyma Vapor JUPIER Vapor IRIS PRUDENTE DE MORAES A. Baptista & Cia., Agentes.

Jaraguá Tendo o Sr. Ministro da Agricultura designado o Jaraguá para sede da minha residencia e dos trabalhos a meu cargo...

Dr. Arthur Ferreira da Costa ADVOGADO Rua Conselheiro Mafra JOINVILLE

Dr. José Arthur Boiteux Advogado Rua do Hospicio, 24 RIO DE JANEIRO

Sublimes é uma marca de cigarros que ha bastante aceitação por sua excellencia. Theodoro Schröder C. & Rua 14 de Novembro.